



PORTARIA Nº 778 DE 05 DE OUTUBRO DE 2017

Renova a outorga de direito de uso dos Recursos Hídricos de CLAIR VALDAMERI para captações de água no córrego Maluco.

A Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos, Mauren Lazzaretti, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria n.º 254 de 25 de Abril de 2016, e

Considerando os Termos da Lei Estadual nº 6.945 de 05 de novembro de 1997, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos;

Considerando o Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007, que regulamenta o regime de outorga de águas no Estado de Mato Grosso;

Considerando a Resolução CEHIDRO nº 27, de 09 de julho de 2009, que estabelece critérios para emissão de outorga superficial de rios de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando a Instrução Normativa nº 05, de 22 de agosto de 2017, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para os processos de outorga de uso de Recursos Hídricos de água de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando o Parecer Técnico Nº 2527/GOUT/CCRH/SURH/2017, de 28 de setembro de 2017, acostado às fls. 86/87 f/v, do processo SAD Nº 511406/2012.

RESOLVE:

Art. 1º Renovar a outorga de direito de uso de recursos hídricos concedidos por meio de Portaria SEMA nº 153 de 21/03/2013, publicada no Diário Oficial de Mato Grosso de 27/03/2013, a qual outorgou a Clair Valdameri, CPF nº 284.986239.-87, doravante denominado Outorgado, o direito de uso dos recursos hídricos no córrego Maluco, com a finalidade de captação de água para irrigação de 81,10 ha das culturas de soja, milho e feijão pelo sistema de aspersão móvel com equipamentos do tipo pivô central, zona rural do Município de Vera, na Unidade de Planejamento e Gerenciamento A-6 - Manissauá-Miçu, Estado de Mato Grosso, com as seguintes características:

I - Captação superficial 1 no córrego Maluco, na coordenadas geográficas: 12º48'19,42" de Latitude Sul e 55º23'35,60" de Longitude Oeste, DATUM: SIRGAS2000; e vazão máxima de captação de 309,0 m³/h (0,085833 m³/s ou 85,83 L/s), totalizando um volume máximo anual de 503.670,00 m³, variando as horas e os



dias, mensalmente, conforme Tabela n° 01 em anexo. A captação atende a 01 (um) equipamentos de irrigação (pivô central com 81,10 ha);

II - O Outorgado deverá manter em funcionamento equipamentos de medição para monitoramento contínuo das vazões captadas.

III - O Outorgado deverá encaminhar anualmente à Coordenadoria de Controle de Recursos Hídricos da SEMA/MT o relatório das medições captadas mensalmente.

Art. 2° A outorga objeto desta Portaria, vigorará até 13 de março de 2027, podendo ser suspensa parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, além de outras situações previstas na legislação pertinente, nos seguintes casos:

I - descumprimento das condições estabelecidas no art. 1° desta Portaria;

II - conflito com normas posteriores sobre prioridade de usos de recursos hídricos;

III - incidência no art. 18 e incisos I e II do art. 12 do Decreto n° 336, de 6 de junho de 2007;

IV - indeferimento ou cassação de licença ambiental.

Parágrafo único. Para minimizar os efeitos de secas, o uso outorgado poderá ser racionado, conforme previsto no art. 20 e seus parágrafos, do Decreto n° 336, de 06 de junho de 2007.

Art. 3° Esta outorga poderá ser revista, além de outras situações previstas na legislação pertinente:

I - quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos indicarem a necessidade de revisão das outorgas emitidas;

II - quando for necessária a adequação dos planos de recursos hídricos e a execução de ações para garantir a prioridade de uso dos Recursos Hídricos.

Art. 4° O Outorgado responderá civil, penal e administrativamente, por danos causados à vida, à saúde, ao meio ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer de presente outorga.

Art. 5° Esta Portaria não dispensa nem substitui a obtenção, pela Outorgada, de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.



Art. 6º Esta outorga poderá ser renovada mediante apresentação de requerimento à SEMA/MT, dentro do prazo de validade da outorga vigente.

Art. 7º O uso dos recursos hídricos, objeto desta outorga, poderá estar sujeito à cobrança, nos termos dos art. 13 e 14 da Lei Estadual nº 6.945, de 05 de novembro de 1997.

Art. 8º O Outorgado se sujeita a fiscalização da SEMA/MT, por intermédio de seus agentes ou prepostos indicados, devendo franquear-lhes o acesso ao empreendimento e à documentação relativa à outorga emitida por meio desta Portaria.

Art. 9º Esta outorga não autoriza a instalação do empreendimento ou mesmo as obras necessárias para realizar as captações, sendo estes passíveis de licenciamento ambiental.

Art. 10. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 11. Fica revogada a Portaria SEMA nº 153 de 21/03/2013, publicada no Diário Oficial de Mato Grosso de 27/03/2013.

Cuiabá, 05 de outubro de 2017.

REGISTRADA,
PUBLICADA,
CUMpra-SE.

MAUREN LAZZARETTI

Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos
SEMA/MT

Alex Sandro Antonio Miranda
Secretário Adjunto de Gestão Ambiental
SAGA/SEMA



ANEXO

Tabela 01 - captação nº 01 - córrego Maluco
Coordenadas Geográficas - DATUM: SIRGAS2000 - Lat. 12°48'19,42"S e Long. 55°23'35,60"W

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)	MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Janeiro	-	-	-	Julho	0,085833	10	27
Fevereiro	-	-	-	Agosto	0,085833	16	30
Março	-	-	-	Setembro	0,085833	10	10
Abril	0,085833	11	11	Outubro	0,085833	12	4
Maio	0,085833	13	28	Novembro	-	-	-
Junho	0,085833	13	19	Dezembro	-	-	-

Volume total Anual (m³): 503.670,00

1